



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

19 DE JUNHO 2017 - Nº 303

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



REUNIÃO DE DIRETORIA E ASSESSORIA DEFINE NOVAS MANIFESTAÇÕES CONTRA AS REFORMAS

FOTOS PAULO SEGURA



NENHUM DIREITO A MENOS!



Foi realizado nesta segunda, 19, mais uma reunião de diretoria e assessoria do Sindicato para avaliação das ações a serem realizadas esta semana, como continuidade da luta em defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários, contra as reformas do governo e da mobilização dos trabalhadores nas fábricas. A mobilização se dá por meio de assembleias diárias e distribuição do jornal do Sindicato, que fala da luta e convoca a categoria para as ações sindicais.

A reunião foi coordenada por Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo/Mogi das Cruzes e da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

"Nossa mobilização tem que ser constante", afirmou Miguel Torres.

CALENDÁRIO DE LUTA

As ações estabelecidas pela Força Sindical e demais Centrais começam nesta terça-feira. É o chamado "esquenta" para uma possível paralisação nacional no dia 30 deste mês.

Nesta terça pela manhã, o Sindicato irá realizar assembleias prolongadas em várias empresas da base - em São Paulo, Mogi das Cruzes e Poá. Às 10h, diretoria e assessoria vão participar de uma manifestação contra as reformas. A concentração será na Praça do Patriarca, região central da cidade.

DESEMPREGO

Diretoria e assessoria também fizeram uma reflexão sobre o aumento do número de pessoas em condição de rua na cidade e a necessidade de serem feitas novas ações, não só de solidariedade, mas também de críticas à Prefeitura, que não deu encaminhamento ao documento com propostas da Frente de Luta Contra o Desemprego, movimento integrado

por sindicatos da capital para ajudar na retomada do emprego. O documento foi entregue no dia 1º de março ao prefeito João Dória.

"Muitas pessoas que hoje estão morando nas ruas são famílias que perderam o emprego e boa parte vive no subemprego. A Prefeitura tem obrigação de dar atenção a estas pessoas", afirmou Miguel Torres.

AGENDA DE MOBILIZAÇÕES



20 DE JUNHO: ESQUENTA PARALISAÇÃO

10h30 - Panfletagem na Praça Patriarca com Caminhada pelo Centro da capital paulistana

17h00 - Ato Político das Centrais na Praça da Sé

18h30 - Arraial "Contra as Reformas", com shows e apresentações culturais

21 DE JUNHO: Reunião das Centrais Sindicais no Dieese





MIGUEL TORRES é reeleito vice-presidente da Central

A reunião de diretoria e assessoria, realizada hoje, no Sindicato, também fez uma avaliação do 8º Congresso Nacional da Força Sindical, realizado de 12 a 14 deste mês, na Praia Grande. **Miguel Torres** foi reeleito vice-presidente da Central e Paulinho da Força, presidente.

Duas resoluções aprovadas pela plenária foram apresentadas pela CNTM e determinam:

■ **1-** a criação do Conselho Político Nacional da Força Sindical – Conselho composto por 15 membros, sendo dois representantes de cada região do

Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) mais um representante de cada um dos cinco maiores setores econômicos da Central, com objetivo de debater e determinar os encaminhamentos e posições políticas da Força Sindical.

■ **2-** para 2018, ano de eleições, as entidades sindicais de cada Estado trabalhem para eleger, pelo menos, um deputado federal. “É um caminho para darmos o troco nos parlamentares que estão votando a favor das reformas e contra os trabalhadores. Vamos tirá-los do Congresso e aumen-



tar a bancada sindical na Casa”, disse Miguel Torres.

Em todos os grupos de debate, as decisões dos delegados foram pela unidade da Central e a continuidade da luta contra os projetos que retiram direitos.



MOÇÕES

Os delegados do 8º Congresso aprovaram várias moções, entre elas, uma de apoio a Paulinho da Força, deputado federal, e de repúdio à perseguição política que ele vem sofrendo desde 2002.



DIRETORES METALÚRGICOS ELEITOS

Outros diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo também integram a nova diretoria da Força. São eles:

Executiva Nacional- Juruna, reeleito secretário-geral; Elza Costa, 2ª secretária de finanças; Luiz Antonio de Medeiros, presidente fundador da Central; Roberto Sargento, 3º Secretário; Tadeu Moraes, 3º Sec. do Meio Ambiente; Geraldino, Sec. Relações Sindicais; Luisinho, 2º Sec. Saúde Seg. Trabalho; Leninha, 2º Sec. Políticas Mulher; Sonete, 5º Sec. Políticas Raciais e Étnicas; Valdir Pereira, Sec. Esporte e Lazer; Cristina, 3º Sec. Esporte e Lazer; Sales, 3º Sec. Relações Institucionais.

Direção Nacional- David Martins, Ester, Ceará, Lourival, Yara.

Conselho fiscal- Jefferson Coriteac (licenciado); Carlão.

Diretor Executivo- Arakém (secretário-geral do Sindicato) e Rodrigo Moraes.

Artigo do presidente Miguel Torres publicado no Diário de S.Paulo desta 2ª feira, 19 de junho

É HORA DE MANTER A GUARDA



O presidente da República, Michel Temer, está na berlinda após a divulgação daqueles áudios comprometedores. É claro que o assunto político é de suma importância. Mas quero chamar atenção para algo que foi deixado de lado nos últimos dias, porém, já volta à tona, na surdina: a tentativa de desmonte, por parte do governo federal, do sistema de direitos trabalhistas dos brasileiros.

A discussão se Temer é ou não culpado está na mídia, no dia a dia das pessoas. E isso tem tirado a atenção em relação à movimentação da base governista, que se articula para colocar em votação a reforma trabalhista. É completamente inoportuno debater um assunto de tamanha importância neste momento do país. É uma questão de equilíbrio, bom senso.

O Senado tem sido, ao longo de seus quase 200 anos de existência, um dos pilares da estabilidade institucional do Brasil. Sua importância é inquestionável. Os atuais 81 senadores precisam honrar esta tradição e mostrar que estão além do partidarismo, são independentes do Poder Executivo, estão ao lado de quem representam.

A reforma do Governo promove um desmonte da legislação. Em primeiro lugar, estabelece a prevalência do negociado sobre o legislado, retirando da lei sua condição e norma de ordem pública e caráter irrenunciável, autorizando a transação de qualquer direito assegurado, mesmo que em prejuízo da parte mais fraca, o trabalhador.

Em segundo lugar, restringe o

acesso do trabalhador à Justiça do Trabalho e impede que se imponham normas e condições ao empregador, além de onerar o empregado que resolver demandar judicialmente.

No último ponto, debilita o movimento sindical, retirando dele recursos e prerrogativas de representação, e autoriza a negociação coletiva para reduzir direitos, inclusive com o acordo se sobrepondo à Convenção, mesmo que menos vantajoso.

O Senado não pode aprovar tais mudanças. São reformas que prejudicam os mais pobres, que dependem de salário. É hora de manter a guarda levantada para que a situação não piore ainda mais.

Miguel Torres
Presidente

NENHUM DIREITO A MENOS!



AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

Diretoria e assessoria levam para as fábricas o jornal "o metalúrgico" com informações e imagens das lutas do Sindicato, das greves realizadas em unidade com a Força e Centrais Sindicais contra as reformas e em defesa dos direitos.



CONESTEEL – GREVE (zona leste)

Trabalhadores continuam em greve em protesto contra o atraso no pagamento dos salários, férias e depósitos do FGTS. A mobilização é comandada pelo diretor Josias e equipe.



Equipe do diretor Rodrigo na **3ª DIVISÃO**, fundão da **zona leste**



Diretor Maurício Forte e equipe com trabalhadores da **LKW (zona leste)**



Diretor Curió e equipe na **SERRAS SATURNO (zona norte)**



Trabalhadores da **NEADE E ALFA ELEVADORES (zona leste)** com a equipe do diretor Ninja



Equipe do diretor Nivaldo com trabalhadores da **MOREIRA METALÚRGICA (zona sul)**



Equipe do diretor Jamanta na **COMPARCO (zona sul)**



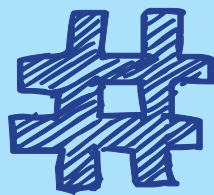
Equipe do diretor Carlão na **MELLO (zona sul)**



Diretor Mixirica e equipe na **NEUBEGER (zona leste)**



Diretor Maloca e equipe na **BRASILATA** e na **J. RYAL (zona norte)**



MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser Metalúrgico!



**PARTICIPE.
FAÇA SUA
DOAÇÃO!**